

Monda mecânica de flores em pessegueiro com o equipamento Saflowers® na cv. Very Good: avaliação do impacto na produção e qualidade dos frutos

FERRERA, D.¹; SANTOS, C.¹; BARATEIRO, A.¹; RAMOS, C.²; FRAGOSO, R.²; LOPES,

[View metadata, citation and similar papers at core.ac.uk](https://core.ac.uk)

brought to you by  CORE

provided by Repositório do Instituto P

¹ Escola Superior Agrária de Castelo Branco, Q.ta Sr.ª de Mércules, 6000-909 Castelo Branco

² APPIZÊZERE, Av. Eugénio de Andrade, Lote 80 R/C, 6230-291 Fundão

Os pessegueiros apresentam níveis de floração e taxas de vingamento elevados, requerendo, habitualmente, a realização de monda de flores ou de frutos, sendo a monda manual de frutos a prática mais comum. Essa prática requer bastante tempo e traduz-se em elevados custos em recursos humanos. A monda, quer de flores quer de frutos, tem como principal objetivo melhorar a qualidade dos frutos, nomeadamente o calibre, e, simultaneamente, visa promover o melhor equilíbrio das plantas e regular a produção. Existindo no mercado diversos equipamentos para a realização da monda de flores, o presente trabalho foi delineado com o objetivo de avaliar o impacto da monda mecânica de flores com a utilização do equipamento Saflowers®, na produção e qualidade dos pêssegos, tendo por base dois pomares comerciais de pessegueiro da cultivar 'Very Good', em plena produção, situados a norte e a sul da serra da Gardunha, na região da Beira Interior. A intensidade da monda foi semelhante em ambos os pomares e a taxa inicial de vingamento foi de 57% e 86%, respetivamente nos pomares a norte e a sul da serra da Gardunha. A produção total média foi semelhante nos dois pomares, entre 25 e 26 t/ha, observando-se uma produção total inferior na modalidade com monda. A monda apresentou um efeito positivo na diminuição da proporção de frutos de refugo. No pomar a norte da serra da Gardunha observou-se um aumento da produção comercial na classe de calibre $\geq A$, que foi de 93,7%, mas, esse efeito não se observou no pomar a sul da serra da Gardunha, onde a taxa de vingamento foi mais elevada. A monda de flores resultou numa antecipação da maturação dos frutos que apresentaram menor dureza à colheita. O IR foi mais elevado na modalidade com monda, em ambos os pomares, com uma diferença média de 2ºBrix entre modalidades.

Palavras-chave: Índice Refratométrico, monda de flores, produção, *Prunus persica* (L.) Batsch, qualidade dos frutos